

Assuntos: do Feudalismo ao Capitalismo; Período Pré-Colonial

1. Qual característica NÃO pertence ao sistema feudal descrito no arquivo?
 - a) Economia agrária de subsistência
 - b) Amonetariedade (baixo uso de moeda)
 - c) Poder político centralizado na figura do rei
 - d) Relações de suserania e vassalagem
 - e) Fragmentação do poder em feudos

2. As Cruzadas contribuíram para a transição do feudalismo ao capitalismo principalmente porque:
 - a) eliminaram completamente o poder da Igreja Católica
 - b) permitiram a retomada de contatos comerciais com o Oriente, reativando feiras e rotas longas
 - c) devolveram o ouro do Oriente aos senhores feudais
 - d) geraram a descentralização política dos reinos europeus
 - e) transformaram os camponeses em mercadores

3. O Renascimento Comercial e Urbano gerou diretamente:
 - a) a volta ao sistema escravista medieval
 - b) o surgimento da burguesia e do Renascimento Cultural
 - c) o retorno ao isolamento do comércio mediterrâneo
 - d) a extinção das cidades italianas como centros comerciais
 - e) o fim das feiras medievais

4. Qual cidade NÃO é citada no texto como monopolizando o comércio de especiarias no Mediterrâneo?

a) Gênova	b) Veneza	c) Constantinopla
d) Lisboa	e) — (todas as anteriores foram citadas)	

5. A crise do século XIV que enfraqueceu o feudalismo incluiu todos os eventos abaixo, EXCETO:

a) Peste Negra	b) Guerra dos Cem Anos	c) Revoltas camponesas
d) Revolução Industrial	e) Queda da produtividade agrícola	

6. Qual evento favoreceu a consolidação de Portugal como Estado Nacional, segundo o arquivo?
 - a) Revolução Industrial
 - b) Crise do século XIV e uso do porto de Lisboa como alternativa nas rotas comerciais
 - c) Descoberta do ouro no litoral brasileiro
 - d) União Ibérica com a França
 - e) Conquista de Constantinopla pelos portugueses

7. A formação do reino de Portugal tem ligação direta com:
 - a) Doação do Condado Portucalense a Henrique de Borgonha e a ação de Afonso Henrique
 - b) Conquista de Ceuta por Cristóvão Colombo
 - c) Aliança com Veneza para navegar ao Oriente
 - d) Colonização direta da Indonésia
 - e) Tratado de Tordesilhas assinado em 1415

8. A Revolução de Avis (1383–1385) resultou em:

- a) Perda da independência portuguesa para Castela
- b) Coroação de D. João I e manutenção da independência de Portugal
- c) União permanente com a Espanha
- d) Fundação da Escola de Sagres por D. Sebastião
- e) Criação imediata do Pacto Colonial

9. Entre as dinastias portuguesas citadas, qual iniciou o período das grandes navegações henriquinas?

- a) Borgonha (Afonsina)
- b) Avis
- c) União Ibérica
- d) Bragança
- e) Filipa de Lencastre

10. A Expansão Marítima Portuguesa (péríodo africano) teve como objetivo principal:

- a) estabelecer a primeira colônia inglesa na África
- b) encontrar uma rota para as Índias contornando o monopólio do Mediterrâneo
- c) invasão do Império Otomano
- d) colonizar a Oceania
- e) substituir a Escola de Sagres por rotas terrestres

11. Assinale a sequência correta de acontecimentos/etapas da expansão marítima portuguesa mencionadas no arquivo:

- a) 1498 Vasco da Gama — 1500 Cabral — 1488 Bartolomeu Dias — 1415 Ceuta
- b) 1415 Ceuta — 1434 Cabo Bojador — 1488 Cabo das Tormentas — 1498 Calicute — 1500 Brasil
- c) 1500 Brasil — 1498 Calicute — 1415 Ceuta — 1434 Cabo Bojador
- d) 1441 Início das navegações — 1419 Madeira — 1500 Calicute
- e) 1488 chegada ao Brasil — 1498 descoberta do Cabo das Tormentas

12. O Tratado de Tordesilhas (1494), citado no arquivo, teve por finalidade:

- a) dividir as terras do Novo Mundo entre Portugal e Espanha a partir de um meridiano fixado
- b) estabelecer a aliança militar entre Portugal e França
- c) proibir a navegação no Atlântico Sul
- d) determinar o fim do tráfico negreiro
- e) criar a Escola de Sagres

13. Sobre a chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil, o arquivo destaca que:

- a) a versão de “achamento por acaso” é unanimemente aceita pela historiografia atual
- b) existem argumentos que apontam para a intencionalidade da chegada portuguesa ao litoral brasileiro
- c) a primeira missa foi celebrada por Cabral pessoalmente
- d) o avistamento ocorreu em 12 de outubro de 1492
- e) a carta de Pero Vaz de Caminha relata surpresa extrema com a terra encontrada

14. No Período Pré-Colonial (1500–1530), a principal atividade econômica exploratória do litoral brasileiro foi:

- a) Plantação de cana-de-açúcar em larga escala
- b) Extração do pau-brasil por estanco real e escambo com indígenas
- c) Mineração de ouro em escala industrial
- d) Colonização urbana e fundação de grandes cidades
- e) Indústria têxtil local para exportação

15. Qual das opções NÃO representou prática do mercantilismo conforme o documento?

- a) Metalismo (acúmulo de metais preciosos)
- b) Protecionismo (barreiras alfandegárias)
- c) Balança comercial favorável (exportar mais do que importar)
- d) Livre concorrência irrestrita e ausência de privilégios estatais
- e) Uso de companhias de comércio com privilégios estatais

16. A Contrarreforma católica, segundo o arquivo, incluiu:

- a) a criação do Concílio de Trento e medidas como proibição da venda de indulgências
- b) o apoio irrestrito às ideias de Lutero
- c) a dissolução da Inquisição
- d) o fim da obrigatoriedade de seminários para o clero
- e) o abandono da catequese nas colônias

17. O Concílio de Trento determinou, entre outras coisas:

- a) a livre circulação de obras protestantes no Império Católico
- b) a obrigatoriedade do clero cursar seminários e o reforço do Tribunal do Santo Ofício
- c) a submissão da Igreja Católica aos príncipes protestantes
- d) a conversão imediata de todo o continente europeu ao protestantismo
- e) o fim da ordem dos jesuítas

18. No período pré-colonial, as feitorias tinham como função principal:

- a) servir como núcleos urbanos para grandes populações portuguesas
- b) atuar como armazéns/pontos de apoio e comércio no litoral, sem fixação massiva de colonos
- c) implantar a produção de cana-de-açúcar em larga escala
- d) estabelecer governos locais independentes da Coroa
- e) abolir o escambo com indígenas

19. Qual expedição teve como missão mapear o litoral brasileiro em 1501 e fincar marco de posse na praia dos Marcos (RN)?

- a) Expedição de Gonçalo Coelho
- b) Expedição de Cristóvão Jacques
- c) Expedição de Gaspar de Lemos
- d) Viagem de Vasco da Gama
- e) Viagem de Fernão de Magalhães

20. Sobre as relações entre Portugal e as repúblicas italianas (Gênova e Veneza) no contexto do comércio de especiarias, o arquivo afirma que:

- a) Gênova e Veneza perderam totalmente o monopólio antes do século XIV
- b) elas monopolizavam o comércio mediterrâneo de especiarias, o que encarecia esses produtos na Europa
- c) Lisboa era, desde sempre, o principal centro de especiarias no Mediterrâneo
- d) as repúblicas italianas apoiaram diretamente a Expansão Marítima Portuguesa no Atlântico Sul
- e) Constantinopla não teve papel relevante no comércio mediterrâneo

GABARITO COMENTADO

1. **Resposta: c)** — O feudalismo caracteriza-se por descentralização do poder (feudos, suserania/vassalagem); **poder político centralizado** pertence a sistemas posteriores (ex.: absolutismo).
2. **Resposta: b)** — As Cruzadas reabriram o contato com o Oriente e reativaram o comércio de longa distância (especiarias, seda), fomentando o Renascimento Comercial e Urbano.
3. **Resposta: b)** — O renascimento comercial e urbano favoreceu o surgimento da **burguesia** e o florescimento cultural/intelectual (Renascimento Cultural).
4. **Resposta: d)** — O texto cita Gênova, Veneza e Constantinopla como monopolistas do comércio de especiarias; **Lisboa** aparece como alternativa posterior, mas não como monopolista mediterrânea.
5. **Resposta: d)** — A Revolução Industrial é posterior (séculos XVIII–XIX); as demais (peste negra, Guerra dos Cem Anos, revoltas camponesas, queda da produtividade) constam como crise do séc. XIV.
6. **Resposta: b)** — Com a crise do século XIV, Lisboa tornou-se porto alternativo nas rotas comerciais europeias, ajudando a consolidar Portugal como Estado Nacional.
7. **Resposta: a)** — O Condado Portucalense foi doado a Henrique de Borgonha; Afonso Henrique tornou-o reino independente — origem da formação de Portugal.
8. **Resposta: b)** — A Revolução de Avis (1383–1385) levou D. João de Avis ao trono (D. João I) e manteve a independência frente a Castela.
9. **Resposta: b)** — A Dinastia de Avis (D. João I, Infante D. Henrique) impulsionou o período henriquino e as navegações.
10. **Resposta: b)** — O objetivo do péríodo africano era abrir rota para as Índias e romper o monopólio mediterrâneo sobre as especiarias.
11. **Resposta: b)** — Sequência correta conforme o arquivo: **1415 Ceuta → 1434 Cabo Bojador → 1488 Cabo das Tormentas → 1498 Calicute (V. da Gama) → 1500 Brasil (Cabral)**.
12. **Resposta: a)** — O Tratado de Tordesilhas dividiu as terras “descobertas e por descobrir” entre Portugal e Espanha por um meridiano (1494).
13. **Resposta: b)** — O arquivo aponta que a ideia do achamento por acaso foi questionada: há indícios de intencionalidade (relatos anteriores, Tordesilhas, carta de Caminha sem surpresa).
14. **Resposta: b)** — No período pré-colonial a exploração do **pau-brasil** por estanco real, feitorias e escambo com indígenas foi a atividade dominante.
15. **Resposta: d)** — O mercantilismo defendia intervenção estatal e privilégios (não a livre concorrência irrestrita); as outras práticas (metalismo, protecionismo, balança favorável, companhias) são mercantilistas.
16. **Resposta: a)** — A Contrarreforma respondeu ao protestantismo: o Concílio de Trento e medidas disciplinadoras do clero (fim de indulgências, simonias etc.) foram parte disso.
17. **Resposta: b)** — O Concílio de Trento reforçou disciplina e ensino do clero (seminários) e o controle inquisitorial (Tribunal do Santo Ofício).

18. Resposta: b) — Feitorias funcionavam como **armazéns/pontos de apoio** para navios e comércio no litoral, não como grandes núcleos de colonos.

19. Resposta: c) — **Gaspar de Lemos (1501)** teve missão de levantar o litoral e fincou marco na praia dos Marcos (RN).

20. Resposta: b) — Gênova e Veneza (e Constantinopla) monopolizavam o comércio de especiarias no Mediterrâneo, encarecendo os produtos — cenário que levou Portugal a buscar rotas alternas.